

Missão analisará plano

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

A missão do FMI que chega neste final de semana ao Brasil terá o trabalho de verificar a viabilidade do plano de controle econômico em relação às metas previstas, ou seja, a queda da inflação, a redução do déficit do setor público de 6,7% para 3,5% do PIB ao final do ano, e o aumento do superávit comercial, mediante o deslocamento do consumo interno para as exportações. Fontes do Banco Central acreditam que bastará uma semana para que os técnicos do Fundo realizem a tarefa de checar a consistência do plano frente a seus objetivos.

Segundo se informou ontem, o chefe da Divisão do Atlântico Sul do

FMI, Thomas Reichmann — que vem acompanhado de quatro especialistas e uma secretária — terá uma audiência com o ministro da Fazenda, Bresser Pereira, sem agenda ainda marcada. A mesma missão esteve em Brasília e Rio de Janeiro durante 20 dias, em maio, mas deixou o seu levantamento incompleto por causa da troca de autoridades da área econômica, ocorrida no final de abril, quando Bresser Pereira substituiu Dílson Funaro no cargo de ministro da Fazenda — o que resultou em mudanças na política de governo.

Fontes ouvidas ontem, no Banco Central, opinaram que o FMI acabará aprovando o plano de controle econômico, parcialmente conhecido com a aplicação do pacote do último dia 12.